

```

GRF_tpCondRet GRF_EsvaziarGrafo(void)
{
    AE PRINCIPAL

    if (pGrafo == NULL) {
        return GRF_CondRetGrafoNaoExiste;
    } else {
        AE1

        if (pGrafo->pVerCorr == NULL) {
            return GRF_CondRetGrafoVazio;
        } else {
            AE2

            int i = CHAR_MIN; /* id para percorrer */

            AI0

            /* remover todas as arestas (o id da aresta é um char) */
            while (i <= CHAR_MAX) {
                GRF_RemoverAresta((unsigned char) i);

                AIF

                i++;
            } /* if */

            AI1

            LIS_DestruirLista(pGrafo->pListaOr);

            AI2

            LIS_DestruirLista(pGrafo->pListaVer);

            AI3

            VER_DestruirVertice(&pGrafo->pVerCorr);

            AI4

            return GRF_CondRetOK;

            AS2

        } /* if */

        AS1

    } /* if */

    AS PRINCIPAL

} /* Fim da função: GRF Esvaziar Grafo */

```

SEQUÊNCIA PRINCIPAL

AE Principal:

- Foi recebido um ponteiro que aponta uma área de memória onde existe um grafo ou NULL.

AS Principal:

- O grafo existia e não era vazio, foi esvaziado e foi retornado GRF_CondRetOK, ou o grafo não existia e foi retornado GRF_CondRetGrafoNaoExiste, ou o grafo estava vazio e foi retornado GRF_CondRetGrafoVazio.

SELEÇÃO DO PRIMEIRO IF

AE: Principal

AS: Principal

AE && (c == T) + B1 => AS

Pela assertiva de entrada, o ponteiro recebido ou aponta um grafo ou é NULL. Como a condição é verdadeira o ponteiro é NULL, ou seja, o grafo não existe. Executando o bloco, foi retornado GRF_CondRetGrafoNaoExiste. Vale AS.

AE && (c == F) + B2 => AS

Pela assertiva de entrada, o ponteiro recebido ou aponta um grafo ou é NULL. Como a condição é falsa o ponteiro não é NULL e o grafo existe. Neste caso o bloco é executado e ou o grafo está vazio e retorna-se GRF_CondRetGrafoVazio ou o grafo é esvaziado e retorna-se GRF_CondRetOK. Vale AS.

SEQUÊNCIA DENTRO DO ELSE DO PRIMEIRO IF

AE1:

- O grafo existe

AS1: Principal

SELEÇÃO DO SEGUNDO IF

AE: AE1

AS: Principal

$AE \ \&\& \ (c == T) + B1 \Rightarrow AS$

Pela assertiva de entrada, o ponteiro recebido aponta um grafo existente. Como a condição é verdadeira o grafo está vazio. Executando o bloco, foi retornado GRF_CondRetGrafoVazio. Vale AS.

$AE \ \&\& \ (c == F) + B2 \Rightarrow AS$

Pela assertiva de entrada, o ponteiro recebido aponta um grafo existente. Como a condição é falsa o grafo recebido não é vazio. Neste caso o bloco é executado, o grafo é esvaziado e retorna-se GRF_CondRetOK. Vale AS.

SEQUÊNCIA DENTRO DO ELSE DO SEGUNDO IF

AE2:

- O grafo existe e não é vazio

A10:

- i define uma possível aresta a ser removida. i tem o valor inicial de 0.

A11:

- Todas as arestas do grafo foram destruídas.

A12:

- As origens e a lista de origens do grafo foram destruídas.

A13:

- Os vértices e a lista de vértices do grafo foram destruídos.

A14:

- O ponteiro corrente agora é NULL e o grafo pode ser considerado vazio.

AS2: Principal

REPETIÇÃO

AE: AE2

AS: A11

AINV:

- Existem 2 conjuntos que separam as 256 arestas possíveis (máximo de um char): Já liberados e a liberar. i define uma possível aresta a ser liberada.

1

$AE \Rightarrow AINV$

Pela AE, i define a primeira possível aresta a ser liberada e todas as possíveis arestas estão em a liberar. O conjunto já liberados está vazio, vale AINV.

2

$AE \ \&\& \ (c == F) \Rightarrow AS$

Não é possível o caso que não entre ou não complete o primeiro ciclo.

3

$AE \ \&\& \ (c == T) + B \Rightarrow AINV$

Pela AE, i define a primeira possível aresta a ser liberada. Como $(c == T)$, i ainda é menor do que o valor máximo que ele pode atingir. A aresta definida por ele passa do conjunto a liberar para o já liberado e i é reposicionado para outro elemento de a liberar. Vale AINV.

4

$AINV \ \&\& \ (c == T) + B \Rightarrow AINV$

O bloco garante que uma aresta passe de a liberar para já liberado e i seja reposicionado. Vale AINV.

5

$AINV \ \&\& \ (c == F) \Rightarrow AS$

condição falsa: pela AINV, i ultrapassou o limite lógico e todas as arestas estão em já liberado, ou seja, já foram destruídas. Vale AS.

6

Término

Como a cada ciclo, o bloco executado garante que uma aresta passe de a liberar para já liberado e o conjunto a liberar possui um número finito de arestas, a repetição termina em um número finito de passos.

SEQUÊNCIA DENTRO DO BLOCO DO FOR

AIF:

- A aresta definida por i ou não existia ou existia e foi destruída.